



O BANCO DO DESENVOLVIMENTO
DE TODOS OS BRASILEIROS

Serviços de Saúde e Inovação

Seminário do Complexo Industrial da Saúde

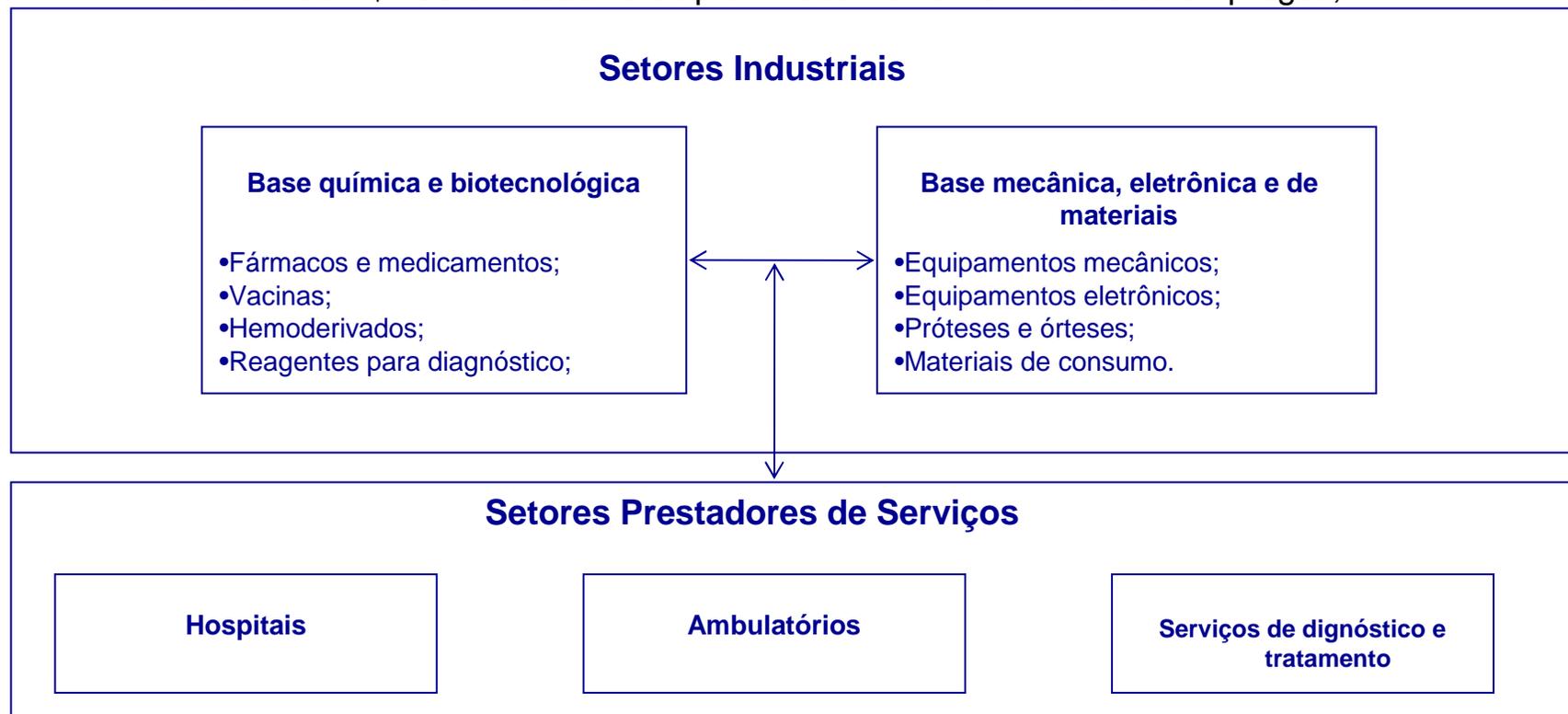
Julio Ramundo

Maio de 2008

Novidade da PDP: Saúde como "Complexo"



- **Nova Política de Desenvolvimento Produtivo considera a visão de Complexo da Saúde;**
 - ✓ Espaço de geração de investimento, consumo, inovação, renda e emprego (*Gadelha*);
- **Elevada e crescente representatividade no conjunto de atividades econômicas:**
 - ✓ Da ordem de R\$ 150 bilhões/ano e aproximadamente 10 milhões de empregos;



Importância do Segmento de Serviços



1. **Conjunto de prestadores movimentam a maior parcela de recursos do Complexo;**
2. **Elo da cadeia com “exposição” direta ao cidadão/consumidor final.**
3. **Potencial de geração e “ratificação” de inovações:**
 - ✓ Organizacionais (ex: segmentação de mercados)
 - ✓ Sistemas e processos informatizados (ex: gestão e diagnóstico)
 - ✓ Produtos e equipamentos: (ex: novos medicamentos, novas técnicas de imagem)
 - ✓ Serviços (ex: novos procedimentos terapêuticos)

Tendência de expansão dos gastos



Uma série de fatores leva a crer que haverá um aumento substancial nos gastos públicos com a saúde no Brasil:

1. Aumento da longevidade; 
2. Diversificação e incorporação de novas tecnologias;
3. Alterações nos padrões de morbidade;
4. Incorporação de extratos e regiões mais pobres com ampliação e sofisticação da oferta;
5. Consolidação do SUS e cobertura privada restrita. 

Tendência de aumento da longevidade



Mudança da pirâmide demográfica ampliará demanda por serviços de saúde:

Tabela I.I - Brasil: População acima de 65 anos total e percentual em relação total
1980-2020

Ano	População	%
1980	4.758.476	4,0
1991	6.653.731	4,5
2000	9.325.607	5,4
2010	13.193.706	6,7
2020	19.124.739	8,7

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeção da População do Brasil por sexo e idade para 1980-2050 – Revisão 2004.

Dados extraídos de: Solon Vianna (coord) (2005), *“Atenção de Alta Complexidade no SUS: Desigualdades no Acesso e no Financiamento”*.



Expansão dos gastos e consolidação do SUS



Experiência internacional antecipa crescimento dos gastos como proporção do PIB e aumento da participação do Setor Público

Tabela 1
Gastos com Saúde como Porcentagem do PIB
Países Selecionados: 1960 – 1990

Países	1960	1970	1980	1990
Alemanha ex-Occidental	4,7	5,5	7,9	8
Bélgica	3,4	4	6,6	7,5
Canadá	5,5	7,2	7,4	9,1
Espanha	2,3	4,1	5,9	6,6
EUA	5,2	7,4	9,2	12,7
França	4,2	5,8	7,6	8,9
Itália	3,3	4,8	6,8	7,5
Japão	2,9	4,4	6,4	6,5
Reino Unido	3,9	4,5	5,8	6,1
Suécia	4,7	7,2	9,5	8,8

Fonte: Schieber y Poullier (1989) *apud* Rubio (1990). Dados para 1990 obtidos no Relatório da Economia Mundial de 1993, do Banco Mundial, *apud* Albuquerque e Cassiolato (2000).

Tabela 2
Despesas com Saúde, Participação Relativa do Setor Privado e Despesas Públicas com Saúde

País	Despesa Total (% do PIB)	Despesa Privada (% da despesa total)	Despesa Pública (% do PIB)
Estados Unidos	13,3	56,1	5,8
Canadá	9,9	27,8	7,2
Suécia	8,8	22,0	6,9
Reino Unido	6,6	16,7	5,5
Alemanha	9,1	12,3	8,0
França	9,1	26,1	6,7
Holanda	8,7	26,9	6,4
Média Países c/ IDH elevado	6,0	34,4	3,9

Fonte: PNUD (1996) *apud* Albuquerque e Cassiolato, 2000 (o dado sobre o Brasil foi excluído).

Dados extraídos de: Gadelha (2002), “Cadeia: Complexo da Saúde, nota técnica final, in Estudos de Competitividade por cadeias integradas no Brasil: impactos das zonas de livre comércio.

Apoio do BNDES aos prestadores de serviço



1. FINEM tradicional - normalmente utilizados por prestadores privados não participantes do SUS

- ✓ Regras tradicionais do BNDES;

2. Programa de Fortalecimento e Modernização das Entidades Filantrópicas Integrantes do SUS (>= a 60% dos atendimentos pelo SUS):

- ✓ Operada exclusivamente por meio de agentes financeiros do BNDES;
- ✓ Refinancia dívidas junto a bancos e fornecedores;
- ✓ Financia contrapartida de importações;
- ✓ Apoia recuperação do capital de giro;
- ✓ Financia intangíveis (treinamento, edição de manuais, certificação, etc);
- ✓ Taxas de juros limitadas;
- ✓ Vigente até 30.06.2008; em avaliação.

Programa de apoio a entidades filantrópicas



NATUREZA	VARIÁVEL	1ª FASE (1999-2001)	2ª FASE (2002-2007)
Não-automática	Nº Operações	18	5
	Valor	R\$ 215,4 milhões	R\$ 159 milhões
	Valor Médio	R\$ 11,9 milhões	R\$ 31,8 milhões
Automática	Nº Operações	73	80
	Valor	R\$ 132 milhões	R\$ 305,7 milhões
	Valor Médio	R\$ 1,8 milhões	R\$ 3,82 milhões
TOTAL	Nº Operações	91	85
	Valor	R\$ 346,2 milhões	R\$ 464,7 milhões
	Valor Médio	R\$ 3,8 milhões	R\$ 5,47 milhões

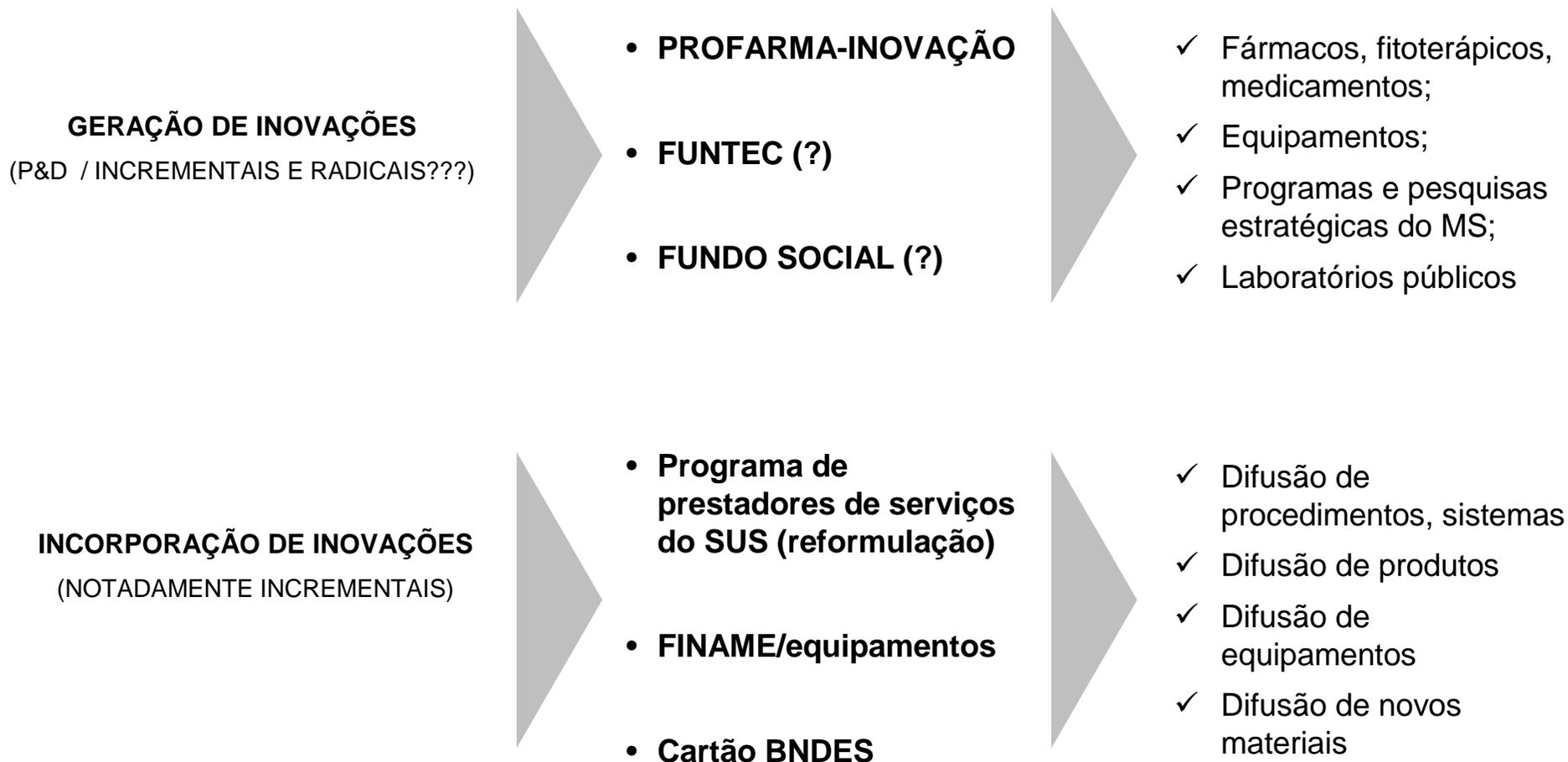
**Histórico demonstra concentração de usos em reestruturação financeira;
Avaliação de pequena amostra demonstra resultados positivos.**

Apoio do BNDES no contexto da nova PDP



- **Princípio: visão de “Complexo da Saúde”**
 - ✓ Busca de sinergia com demais componentes do Complexo: fármacos, medicamentos, hemoderivados, vacinas, equipamentos médicos, reagentes, materiais de consumo, etc
 - ✓ Coordenação de ações com MS: notadamente SAS e SCTIE
 - ✓ Exemplo: PROFARMA-inovação e compras estratégicas do MS.

Apoio do BNDES: agenda voltada para inovação



Estudo de caso: inovação em serviços - Rede BRASILCORD



- **Portaria de 2004 do MS cria a Rede BRASILCORD:** rede nacional de bancos de sangue de cordão umbilical placentário (BSCUP), com coordenação do INCA, visando a realização de **transplantes de células-tronco hematopoiéticas**;
- **Iniciativa consistente e complementar ao REDOME e REREME, registros nacionais de doadores e receptores de medula óssea;**
- **Inicialmente, BNDES apoia com recursos do Fundo Social (R\$ 4 milhões):**
 - ✓ Expansão da capacidade de procesamento do BSCUP do INCA/RJ;
 - ✓ Adequação das instalações do CEMO às normas nacionais e internacionais de processamento e armazenamento de células-tronco;
 - ✓ Desenvolvimento do sistema de informação (*software* específico) de Registro Nacional de Células-Tronco Hematopoiéticas – RENACORD;
- **Segundo apoio do BNDES prevê a instalação de outros oito BSCUP com cobertura geográfica nacional (R\$ 26 milhões)**



IMPACTOS POSITIVOS:

- 1. Aumento significativo das chances de localização de doadores** para os pacientes que necessitam de transplantes de medula óssea, por meio da ampliação e adequação dos BSCUP;
 - ✓ Localização e formação dos “Bancos” é consistente com diversidade étnica e genética da população brasileira.
- 2. Expansão e cobertura nacional, pelo SUS, de oferta de serviço de alta complexidade na ponta tecnológica;**
- 3. Possibilidade de acompanhar desenvolvimento internacional de pesquisas com células-tronco de cordão umbilical** (terapêutica celular regenerativa);
- 4. Possibilidade de auto-suficiência** e redução de gastos internacionais (mais de 20 vezes);
- 5. Consolidação da Rede BrasilCord, de caráter público,** criada oficialmente pelo MS, em 2004;



O BANCO DO DESENVOLVIMENTO
DE TODOS OS BRASILEIROS

Julio Ramundo
Economista
BNDES – Vice-Presidência
+ 55 21 2172 7805
jramundo@bndes.gov.br
www.bndes.gov.br